



DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 97779 de 27/03/2013
Edição Eletrônica nº 19543



Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas. Em atendimento aos dispositivos legais submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de Dezembro de 2012 acompanhados da demonstração do resultado do exercício e demais demonstrações financeiras e patrimoniais.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

A T I V O	R\$ Mil		P A S S I V O	R\$ Mil	
	2012	2011		2012	2011
CIRCULANTE	5.867	5.241	CIRCULANTE	1.151	603
DISPONIBILIDADES	5	37	RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS, LETRAS	728	0
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS			Recursos de Aceites Cambiais	728	0
FINANCEIROS DERIVATIVOS	435	0	OUTRAS OBRIGAÇÕES	423	603
Carteira Própria	435	0	Cobrança e Arrecadações de Tributos e Assemelhados	2	10
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	0	600	Sociais e Estatutárias	246	181
Crédito Vinculado	0	600	Fiscais e Previdenciárias	89	233
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5.396	4.594	Diversas	86	179
Setor Privado	6.025	4.725			
(-) Provisão p/Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(629)	(131)			
OUTROS CRÉDITOS	6	10			
Diversos	6	10			
OUTROS VALORES E BENS	25	0			
Despesas Antecipadas	25	0			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.721	3.563	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.477	8.242
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	3.721	3.563	Capital:		
Setor Privado	3.721	3.563	De Domiciliados no País	7.445	7.445
PERMANENTE	40	41	Reservas de Lucros	1.032	797
IMOBILIZADO DE USO	39	35			
Outras Imobilizações	93	75			
(-) Depreciações Acumuladas	(54)	(40)			
DIFERIDO	1	6			
Aquisição Desenvolvim. Software	16	17			
(-) Aquisição Desenvolvim. Software	(15)	(11)			
TOTAL DO ATIVO	9.628	8.845	TOTAL DO PASSIVO	9.628	8.845

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	R\$ Mil		
	2º Semestre 2012	Exercício 2012	Exercício 2011
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.375	2.651	1.671
Operações de Crédito	1.358	2.620	1.529
Resultado de Operações c/Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	17	31	142
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(324)	(892)	(97)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(324)	(892)	(97)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.051	1.759	1.574
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(527)	(1.114)	(888)
Receitas de Prestação de Serviços	117	204	192
Despesa de Captação	(19)	(28)	0
Despesas de Pessoal	(251)	(470)	(349)
Outras Despesas Administrativas	(420)	(787)	(634)
Despesas Tributárias	(74)	(146)	(97)
Outras Despesas Operacionais	120	113	0
RESULTADO OPERACIONAL			
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	524	645	686
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(52)	(309)	(278)
Provisão para Imposto de Renda	(31)	(187)	(164)
Provisão para Contribuição Social	(21)	(122)	(114)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(28)	(28)	(23)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	444	308	385
Lucro por Ações	0,0596	0,0414	0,0562

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - (Método Indireto)

	R\$ Mil		
	2º Semestre 2012	Exercício 2012	Exercício 2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	524	645	686
Ajustes ao Lucro Líquido			
Depreciações e Amortizações	9	18	15
Provisão para Créditos em Liquidação	(55)	498	93
Participações nos Lucros	(28)	(28)	(23)
	450	1.133	771
IR e CS pagos	(52)	(309)	(278)
(Aumento) Redução dos Ativos			
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	374	(435)	1.029
Relações Interfinanceiras	0	600	0
Créditos Vinculados	0	0	(600)
Operações de Crédito	(914)	(1.458)	(1.662)
Outros Créditos	12	4	(6)
Outros Valores e Bens	(25)	(25)	4
Aumento (Redução) dos Passivos			
Recursos de Aceites Cambiais	319	728	0
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	(3)	(8)	2
Sociais e Estatutárias	87	65	92
Fiscais e Previdenciárias	(138)	(144)	151
Diversas	(37)	(93)	5
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	73	58	(492)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Aquisições de Ativo Imobilizado e Diferido	(1)	(17)	0
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(1)	(17)	0
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Dividendos Distribuídos	(73)	(73)	(91)
Aumento de Capital	0	0	600
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(73)	(73)	509
Aumento/(Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(1)	(32)	17
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	6	37	20
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	5	5	37

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE LUCRO		LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS		
		RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA		2º Semestre 2012	Exercício 2012	Exercício 2011
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO	7.445	49	612	0	8.106	8.242	7.348
1-AUMENTO DE CAPITAL					0	0	600
2. LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO				444	444	308	385
3. DESTINAÇÕES					0	0	
-Reserva Legal		15		(15)	0	0	0
-Dividendo Distribuído				(73)	(73)	(73)	0
-Reserva Especial de Lucros p/Dividendos			356	(356)	0	0	(91)
SALDOS NO FINAL DO PERÍODO	7.445	64	968	0	8.477	8.477	8.242
MUTAÇÕES DO PERÍODO	0	15	356	0	371	235	894

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores em R\$ Mil)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem por objeto a realização de financiamento para aquisição de bens, serviços e capital de giro, bem como todas as demais operações ativas, passivas e acessórias, permitidas pelas disposições legais e regulamentares próprias das sociedades de crédito, financiamento e investimento.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas de acordo com as normas e instruções do BACEN, bem como em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nos 11.638/07 e 11.941/09.

NOTA 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

A) APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado pelo regime de competência.

B) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

C) ATIVO CIRCULANTE

- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Os valores estão registrados pelo valor de aplicação ou de aquisição, acrescidos de rendimentos incorridos até a data do balanço. Os valores destes ativos, quando aplicável, foram deduzidos de provisão para ajustes ao valor de mercado.

- Relações Interfinanceiras

Valores recolhidos ao Banco Central do Brasil, ou a sua ordem, correspondentes aos depósitos para integralização, em espécie do capital subscrito. Recurso aguarda solução do processo para sua liberação.

D) ATIVO PERMANENTE

- Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

	% ANUAL DE DEPRECIÇÃO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	2012 RESIDUAL	2011 RESIDUAL
Instalações	10%	18	(3)	15
Móveis e equipamentos de uso	10%	20	(6)	14
Sistema de processamento de dados	20%	55	(45)	10
Totais		93	(54)	39

- Diferido

Está demonstrado aos valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do início em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, em períodos que não ultrapassem o prazo máximo estabelecido na Lei nº 6.404/76.

E) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta rendas a apropriar. As receitas e despesas decorrentes de operações prefixadas foram reconhecidas de acordo com a Circular BACEN nº 3.020/00.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando do seu efetivo recebimento.

F) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Constituída para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, sendo sua classificação revista de forma automática em função dos atrasos consignados (Nota 5-c), destacando-se sua movimentação:

	2012	2011
-Saldo em 31 de dezembro	131	38
-Provisão constituída no período	498	93
-Saldo em 31 de dezembro	629	131

G) PASSIVO CIRCULANTE

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações e correções monetárias incorridos.

Estão calculados levando-se em consideração a legislação fiscal em vigor. A provisão para o imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre os lucros tributáveis, acrescidos de adicional de 10% acima de limites específicos. A provisão para a contribuição social foi calculada à alíquota de 15% do lucro tributável antes do imposto de renda, ajustado conforme legislação específica.

H) LUCRO POR AÇÃO

Calculado com base no número de ações, conforme Estatuto Social.

I) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2012, com base no CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração da sociedade avaliou, através de fontes internas ou externas, a existência de alguma indicação de que os ativos possam ter sofrido desvalorizações e julgou, dessa forma, não ser necessária a realização do teste de recuperabilidade.

NOTA 4. COMPOSIÇÃO DE SALDOS DO BALANÇO PATRIMONIAL

	2012	2011
A) ATIVO CIRCULANTE		
OUTROS CRÉDITOS		
Diversas	6	10
- Adiantamentos e Antecipações Salariais	0	5
- Adiantamentos p/ Pagamentos de Nossa Conta	6	5

B) PASSIVO CIRCULANTE

OUTRAS OBRIGAÇÕES

Diversas	86	179
- Provisão para Pagamentos a Efetuar	52	38
- Credores Diversos - País	34	141

NOTA 5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito estão demonstradas contabilmente pelos seus níveis de vencimento, tipo de cliente e ramo de atividade, de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99, pelos seguintes valores:

A) MODALIDADES E PRAZOS

	2012	2011
EMPRÉSTIMOS		
Vencidos	599	170
A vencer até 3 meses	676	558
A vencer de 3 a 12 meses	776	632
A vencer de 1 a 3 anos	155	94
A vencer de 3 a 5 anos	10	23
Total Antes da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.216	1.477
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(556)	(90)
Circulante	1.495	1.270
Realizável a Longo Prazo	165	117

	2012	2011
FINANCIAMENTOS		
Vencidos	30	13
A vencer até 3 meses	1.149	981
A vencer de 3 a 12 meses	2.795	2.371
A vencer de 1 a 3 anos	3.255	2.991
A vencer de 3 a 5 anos	301	455
Total Antes da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.530	6.811
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(73)	(41)
Circulante	3.901	3.324
Realizável a Longo Prazo	3.556	3.446

	2012	2011
TOTAL		
Vencidos	629	183
A vencer até 3 meses	1.825	1.539
A vencer de 3 a 12 meses	3.571	3.003
A vencer de 1 a 3 anos	3.410	3.085
A vencer de 3 a 5 anos	311	478
Total antes da provisão para Créditos de liquidação duvidosa	9.746	8.288
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(629)	(131)
Circulante	5.396	4.594
Realizável a Longo Prazo	3.721	3.563

B) SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

	2012	2011
SETOR PRIVADO		
Pessoas Físicas	9.098	7.367
Pessoas Jurídicas	647	921
Total	9.745	8.288

C) PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

NÍVEIS DE RISCO	2012		2011		
	PERCENTUAL PROVISÃO	VALOR DA CARTEIRA	PROVISÃO	VALOR DA CARTEIRA	PROVISÃO
A	0,5%	8.409	42	7.631	38
B	1%	356	4	213	2
C	3%	223	7	138	4
D	10%	108	10	159	16
E	30%	52	16	79	24
F	50%	65	33	27	14
G	70%	52	36	25	17
H	100%	481	481	16	16
Totais		9.746	(629)	8.288	(131)

NOTA 6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Apuração do imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro:

	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	645	686
Alíquota aplicável	40%	40%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da Legislação	(258)	(274)
Efeito de diferenças permanentes líquidas	(51)	(4)
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do período	(309)	(278)

NOTA 7. DESTINAÇÕES PROPOSTAS

- RESERVA LEGAL

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do período, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

- RESERVA ESTATUTÁRIA

Composta pelo saldo remanescente dos lucros após destinação da Reserva Legal e dos Dividendos Obrigatórios, conforme disposto no artigo 26, do Estatuto Social.

- DIVIDENDOS

Nos termos da Lei nº 6.404/76, foram calculados dividendos à alíquota de 25% sobre o lucro do semestre.

NOTA 8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A instituição possui como acionistas as empresas Florianópolis Participações e Negócios S.A., Masape Administração e Participações Ltda., e pessoa física o Sr. João Batista Lohn.

O controle da instituição é exercido através de diretoria eleita com mandato de 02 (dois) anos com início em 10 de abril de 2012 e término em 10 de abril de 2014, tendo como Diretor Presidente e Diretor de Operações o Sr. Abegail da Silva Pereira, Diretor Administrativo e Financeiro o Sr. João Batista Lohn.

No decorrer do exercício não foram realizadas operações entre as partes relacionadas, com exceção da indicação de clientes nos financiamentos de veículos através do acionista Masape Administração e Participações Ltda. Não existem transações financeiras nessas operações, apenas clientes em comum.

NOTA 9. CAPITAL SOCIAL

Pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no país, está composto em 2012 de 7.445.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (7.445.000 em 2011).

NOTA 10. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A estrutura de gerenciamento de riscos da Golcred S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, abrange:

Gerenciamento de Risco Operacional

Visa um gerenciamento mais efetivo dos recursos, eventos e produtos, permitindo uma visão mais clara dos objetivos e resultados do negócio, sendo estes benefícios decorrentes da identificação sistemática das possíveis deficiências organizacionais.

Gerenciamento de Risco de Crédito e de Capital

A instituição definiu política de crédito compatível com a natureza das suas operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, proporcional à dimensão da exposição ao seu risco de crédito e de capital.

Gerenciamento de Risco Mercado

Tem como finalidade identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições das operações financeiras sujeitas a este risco.

A instituição atribuiu as atividades de Gerenciamento de Riscos a um diretor e um gestor com atribuições e responsabilidades definidas.

Pela estrutura implementada e instituição atende as Resoluções do CMN nos 3.380/06, 3.464/07 e 3.721/09, bem como garante maior compromisso e responsabilidade dos gestores, resultando numa organização melhor gerenciada.

A descrição da estrutura do gerenciamento de riscos está disponível ao público, na sede da instituição.

Abegail da Silva Pereira

Diretor Presidente

João Batista Lohn

Diretor

Paulo Eduardo Pereira

Contador CRC SC 030018/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

DIRETORES e ACIONISTAS da

GOLCRED S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

São José - SC

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da GOLCRED S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GOLCRED S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Curitiba, 31 de janeiro de 2013.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-PR Nº 6.472/O-1 S/SC

REGINALDO BESCOROVAINE

CONTADOR CRC-PR Nº 45.212/O-5 S/SC